

# Crescendo ABC



## FMABC no topo do ENADE

### FUABC humaniza mantidas



Pág. 11



Divulgação FMABC / César Lima

### Hospitais de SBC e SCS aceleram obras para entrega no próximo ano

Pág. 3

### Estadual completa 10 anos

O Hospital Estadual Mário Covas completa 10 anos em 2011 com muitos prêmios na bagagem e elevados índices de satisfação dos usuários. Para marcar a data, homenagem na Câmara Municipal de Santo André (abaixo), festa na unidade de saúde e lançamento de livro histórico.



Divulgação HEMC

Pág. 9

### Mais leitos no Irmã Dulce



Divulgação Hosp. Irmã Dulce / Karle Moretato

Pág. 10

### Sorrir é Viver agora é ONG



Divulgação ONG Sorrir é Viver

Pág. 5

## Competência faz diferença



Muitos acham que a vida de uma OSS (Organização Social de Saúde) é só glamour por se instalar em equipamentos públicos prontos, geralmente preparados com infraestrutura caprichada. Poucos pensam no esforço que significa imprimir uma rotina de eficiência de pessoas, máquinas, logística de serviços, enfim, fazer a roda “girar redonda” para contentar os poderes públicos contratantes e, principalmente, satisfazer a expectativa de nossa maior causa: o paciente.

Felizmente, a Fundação do ABC tem sabido enfrentar com competência e transparência os desafios que se colocam no dia a dia de nossos hospitais e unidades de saúde no Grande ABC e Litoral. Dois exemplos recentes atestam isso: um caso isolado de desacato a pacientes por seguranças do Pronto-Socorro Central de São Bernardo e a correção de rumo na trajetória do Hospital Nardini de Mauá.

No primeiro incidente, FUABC e Secretaria de Saúde de São Bernardo agiram imediatamente, afastando os envolvidos para apuração e posterior desligamento dos quadros. A rotina do PS não sofreu descontinuidade em nenhum momento e já estamos nos dedicando a aprimorar a dinâmica de atuação e de satisfação de nossos funcionários, para que exerçam bem seus trabalhos. No Nardini, imprimimos posicionamento firme de novos controles de materiais e de recursos humanos, o que possibilitou enquadrá-lo ao tamanho orçamentário planejado pela Prefeitura. O

retrato do Nardini hoje é diferente de alguns meses atrás, sem qualquer prejuízo da população usuária.

A FUABC firma-se, assim, no patamar de credibilidade que governos parceiros nos confiam, agindo com cuidado e respeito ao dinheiro público destinado à saúde e à educação onde atuamos. Os termômetros sociais estão aí para reforçar essa verdade: os índices de satisfação de usuários de nossos equipamentos são frequentemente superiores a 90%.

A aprovação do profissionalismo e da qualidade da rede FUABC é fato concludente, como também testemunham os prêmios e reconhecimentos ao longo deste ano. A Faculdade de Medicina do ABC, por exemplo, acaba de conquistar a nota máxima 5 do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), o Hospital Nardini ganhou merecida distinção pelo trabalho da Odontopediatria feito junto a recém-nascidos, a enfermagem do Hospital Mário Covas arrebatou o primeiro Prêmio COREN de Gestão com Qualidade e no ‘Irmã Dulce’ nossa diretora recebeu tradicional homenagem da Câmara de Vereadores de Praia Grande pelos serviços relevantes do hospital à comunidade, entre tantos outros. Estamos no caminho certo.

**Dr. Wagner Boratto**  
Presidente da FUABC

**A aprovação do profissionalismo e da qualidade da rede FUABC é fato concludente, como também testemunham os prêmios ao longo deste ano**

## Infertilidade e obesidade em Simpósio de Pesquisa

**Sete escolas superiores se reuniram pela 1ª vez em evento científico. FMABC participou com 57 trabalhos**

Da ação do vírus HIV em casos de mortalidade à infertilidade feminina, passando por trabalhos sobre células tumorais, prevenção de lesões em atletas e benefícios da laserterapia. Esses foram alguns dos 57 títulos científicos que a Faculdade de Medicina do ABC levou ao 1º Simpósio de Pesquisa do Grande ABC dia 10 de novembro, reunindo sete das principais instituições universitárias da região.

Além da FMABC, participaram Universidade Federal do ABC (UFABC), Centro Universitário da FEI, Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia (Mauá), Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), Universidade de São Caetano do Sul (USCS) e Centro Universitário Fundação Santo André (FSA). As instituições buscaram expor o potencial de pesquisas que realizam, seja para estreitar a cooperação mútua, seja para aumentar a aproximação com o setor produtivo do Grande ABC.

O Simpósio atraiu cerca de 400 trabalhos em torno de quatro eixos principais, contemplando as várias áreas de conhecimento desses centros universitários: Ciências Humanas Sociais Aplicadas, Saúde e Biológicas, Exatas e Engenharias, Ensino por Meio da Pesquisa. O evento ocorreu no recém-inaugurado Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação de São Caetano



(Cecape). Representada na abertura pelo vice-Diretor, Dr. Marco Akerman, a Medicina ABC integrou o grupo de Saúde e Biológicas também com trabalhos sobre doença de Parkinson, acupuntura na reprodução assistida, doação de órgãos e mastigação após cirurgia de obesidade.

Além da produção científica universitária que se faz no Grande ABC, já que as sete instituições participantes contam com programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, o Simpósio abriu espaço a apresentações das agências de fomento. Foram mostradas as oportunidades oferecidas por CNPq, FINEP, Fapesp e Capes como propulsores da investigação científica, demonstrando ao setor produtivo do Grande ABC e aos pesquisadores as possibilidades de alianças. Só na Faculdade de Medicina do ABC há mais de 100 projetos de pesquisa em andamento, vários apoiados por esses principais financiadores do país.

**Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente:** Dr. Wagner Boratto; **Vice-Presidente:** Mauricio Mindrisz; **Secretário-Geral:** Dr. Marco Antonio Espósito.

**Faculdade de Medicina do ABC - Diretor:** Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

**Conselho de Curadores (Titulares):** Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Antonio Giovanni Neto, João Eduardo Charles, José Francisco de Araújo, Luiz Francisco Silva, Itor Germano Silva, Luiz Antonio Della Negra, Tatyana Mara Palma, Vanderley da Silva Paula, Priscila Bogar Rapoport, Flávio Martins Rstom, Pedro Munoz Fernandez, Arié Carneiro, Stephan Sperling, Emilio de Fina Júnior, Alexandre Alberto Cunha Mendes Ferreira, Gilberto Palma.

**Instituições Gerenciadas:** Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobol Machado; Superintendente do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrammi; Diretor Clínico do HE: Dr. João Antonio Corrêa; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Amauri Chincho; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertiooga: Dr. Jurandyr Teixeira das Neves; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente dos Hospitais Municipais Integrados de São Caetano (HMI): Carlos Gimenes; Superintendente do AME Santo André: Dr. Antonio Carlos da Silva Queiroz.

**Jornal Crescendo ABC:** Produção: Depto. de Comunicação Fundação do ABC; Textos: Malu Marcecia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Mariana Borges e Thiago Paulino. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



# São Bernardo e São Caetano aceleram novos hospitais

Das sete cidades do Grande ABC prometem para o próximo ano a entrega de novos hospitais públicos, reforçando a rede de saúde com o 4º centro hospitalar em cada uma. A Fundação do ABC, que já faz a gestão dos complexos hospitalares de São Bernardo e São Caetano, foi convidada e vai se candidatar na licitação para administrar os novos equipamentos.

Em vistoria às obras do Hospital de Clínicas na tarde de 25 de outubro, o Prefeito e o Secretário de Saúde de São Bernardo, Luiz Marinho e Arthur Chioro, respectivamente, estiveram acompanhados do Secretário Nacional de Assistência à Saúde, Helvécio Miranda. A construção está com 50% da parte estrutural concluída, o que leva o município a manter o cronograma de inaugurar o HC no primeiro semestre de 2012. A obra de 11 pavimentos no Bairro Alvarenga está orçada em R\$ 124,7 milhões, 66% financiados pelo governo federal.

Em São Caetano, a Prefeitura também imprime ritmo às obras do novo hospital em construção no Bairro Santa Paula para que entre em atividade em 2012. Segundo o Prefeito José Auricchio Júnior, o equipamento aumentará em cerca de 40% o complexo formado pelo Márcia e Maria Braidó (hospital infantil-maternidade e hospital geral, respectivamente). “Com o novo hospital municipal, devemos estabilizar a demanda de atendimentos por pelo menos 10 ou 15 anos”, estima.

**Internação domiciliar:** O HC de São Bernardo foi definido pelo Secretário Helvécio Miranda como uma das maiores intervenções do SUS no Brasil. “São 35 mil m<sup>2</sup> distribuídos em um dos empreendimentos mais completos na área da saúde”, destacou, ao também anunciar que a cidade será uma das primeiras a receber equipes do programa federal de internação domiciliar ‘Melhor em Casa’. Em parceria com a Central de Convênios-FUABC, São Bernardo já oferece 4 equipes do Programa de Internação Domiciliar (PID), com 120 pacientes sendo atendidos em casa. Com o programa ‘Melhor em Casa’, as equipes subirão para sete, chegando a 210 pacientes.

O projeto do Hospital de Clínicas prevê um edifício de 11 pavimentos totalmente informatizados, com 180 leitos de internação e mais 60 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo 20 pediátricos e 40 adultos.



Em São Caetano, hospital em construção no Bairro Santa Paula

A previsão de entrega do hospital é março de 2012. Paralelamente, São Bernardo reestrutura os demais centros hospitalares para especialidades: o HMU (Hospital Municipal Universitário) será o futuro Hospital da Mulher, vocacionado também para a área materno-infantil; o HE (Hospital de Ensino Anchieta) será referência em oncologia e hospital-geral; o Pronto-Socorro Central dará lugar ao futuro Hospital de Urgências e Emergências.

**São Caetano foca a mulher:** São Caetano lançou em maio deste ano a pedra fun-

damental do quarto hospital da cidade. O projeto prevê cinco andares com enfermarias de internação e o Hospital da Mulher, totalizando 6 mil metros quadrados onde funcionava o estacionamento dos hospitais Maria e Márcia Braidó, entre a Rua São Paulo e a Avenida Vital Brasil Filho. A Apae cedeu o estacionamento e, após o término da intervenção, reassumirá seu controle, instalado no subsolo. O anexo de enfermarias de internação contará com leitos de clínica médica e cirúrgica em diversas especialidades. O Hospital da Mulher, por sua vez, terá

setor neonatal, atendimento 24 horas de ginecologia e pré-parto.

A Secretaria de Saúde funcionará no novo espaço. O 4º andar do Maria Braidó, onde hoje está a pasta, será ocupado pela direção clínica e médica do complexo. O 2º andar do Márcia Braidó receberá a internação-dia, para pacientes que passam por cirurgia e são liberados poucas horas depois. São Caetano conta também com o Hospital de Emergências Albert Sabin, que forma junto com o Márcia e Maria Braidó o HMI (Hospitais Municipais Integrados) geridos pela Fundação do ABC.



Vistoria às obras do Hospital de Clínicas de São Bernardo

## Nutrição em esclerose múltipla é tema de palestra

O Ambulatório de Esclerose Múltipla da FMABC realizou em 5 de novembro palestra gratuita com as nutricionistas Mariana Talaker e Juliana Sabio sobre “Nutrição para uma vida melhor” (foto). O evento gratuito foi direcionado ao público leigo e ocorreu na própria FMABC.

Segundo a professora de Neurologia e coordenadora do ambulatório, Dra. Margarete de Jesus Carvalho, a ideia é que periodicamente o local ofereça orientação aberta à população na área de esclerose múltipla. A primeira iniciativa ocorreu em setembro, com palestra da advogada Dra. Sumaya Caldas Afif, da ABEM - Associação



Brasileira de Esclerose Múltipla, sobre “Direitos dos portadores de esclerose múltipla”. Futuramente há projeto para que ocorram ações semelhantes sobre doença de Parkinson.

A FMABC deu início em setembro a nova fase do Ambulatório de Esclerose Múltipla. Há 3 anos apenas com consultas em Neurologia, o espaço pioneiro no Grande ABC ganhou perfil multiprofissional e multidisciplinar ao incorporar áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Otorrinolaringologia e Assistência Social. Vinculado à disciplina de Neurologia, o novo ambulatório funciona às quintas-feiras, das 8h às 12h.

## Turismo em SP para crianças com câncer



Seis famílias de crianças atendidas no Ambulatório de Oncopediatria da FMABC arrumaram as malas e partiram em 7 de novembro para semana turística em São Paulo. Sem saber o destino e a programação reservada para os 5 dias da semana, pacientes acompanhados de irmãos, pais e até mesmo avós foram levados em duas vans pela ONG Projeto Felicidade para a aventura-surpresa. “A expectativa é muito grande. Depois de tudo que passamos com o tratamento, acho que o passeio será muito bom. Espero que seja divertido e que as crianças possam aproveitar”, contou ainda na van Maria Lúcia de Toledo, avó do paciente João Vitor Ribeiro Feitosa.

As famílias ficaram hospedadas até dia 11 em hotel de luxo da Capital e tiveram ampla programação que incluiu passeios a pontos turísticos da cidade, museus, parques e até mesmo um dia na praia e outro em sítio, em meio à natureza. “Estamos muito felizes. É uma oportunidade de reunir a família, aproveitar o tempo juntos e descansar. É um projeto magnífico, que proporciona momentos de alegria em família”, comemorou a mãe do paciente Rafael Vyctor, Ana Maria Goulart dos Santos, também acompanhada na viagem pelo marido Michel Apolinário dos Santos e pela filha Anna Goulart.

**Parque da Xuxa:** A parceria entre a ONG Projeto Felicidade e a Faculdade de Medicina do ABC teve início em 2001 e desde então são realizadas viagens e excursões recreativas. A última ocorreu em 1º de novembro, quando cerca de 100 pessoas – entre crianças atendidas e familiares – saíram da FMABC em dois ônibus cedidos pela ASAS Turismo em direção ao parque “O Mundo da Xuxa”. As famílias foram acompanhadas por membros da Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer do ABC, a AVCC, que atua junto a pacientes com câncer na humanização do atendimento prestado nos hospitais e centros de saúde da FUABC.

“O apoio da ONG tem grande importância na socialização dos pacientes. É um trabalho que privilegia a integração das famílias, oferece diversão e momentos de lazer às crianças, além de estimular o convívio social”, afirma a enfermeira do Ambulatório de Oncopediatria da FMABC e coordenadora da parceria com o Projeto Felicidade, Rosana Mesquita, que explica: “A maioria dos pacientes que participa das viagens e excursões ou está em atendimento contínuo ou em fase de manutenção, em consultas esporádicas. De qualquer forma, todos são avaliados e devem estar estáveis para receber liberação da equipe médica”.

## TO em congresso Latino

Outubro teve agenda cheia no curso de Terapia Ocupacional da FMABC. Entre dias 11 e 14, professores e alunos (inclusive ex) participaram do 12º Congresso Brasileiro e 9º Congresso Latino-Americano de Terapia Ocupacional no Espaço de Convenções Frei Caneca, em São Paulo. Marcaram presença profissionais de todo o Brasil, além de Argentina, Paraguai, Venezuela, Chile, Uruguai e Colômbia. A TO da FMABC expôs uma dezena de trabalhos científicos, em pôsteres e apresentações orais. Como fruto dos contatos, a equipe recebeu na Faculdade dia 11 de novembro o terapeuta ocupacional Andrés Fernando Muñoz, da Universidade del Valle (Colômbia), em Café Filosófico com alunos.



Em 13 de outubro, Dia da Terapia Ocupacional e da Fisioterapia, o CREFITO São Paulo realizou ação social montando espaço de atendimento em vias públicas da Capital para também divulgar o trabalho das duas profissões. O evento reuniu diversas instituições de ensino. A Medicina ABC foi representada por alunos do 4º ano de TO e docentes, que prepararam vivências sensoriais e realizaram avaliação e estimulação da memória com pedestres (foto).

## Novos gestores nos hospitais

Depois de um ano e oito meses como Diretora Técnica, a pediatra Rosa Maria Pinto Aguiar assumiu em 27 de outubro a Superintendência do Hospital Dr. Radamés Nardini, em Mauá, atendendo à nova estrutura organizacional que a FUABC imprimiu às atividades do equipamento. Formada em medicina há 32 anos pela FMABC, com especialização em Pediatria, Puericultura e Saúde Pública, Dra. Rosa foi diretora do Centro Hospitalar, do Departamento de Vigilância à Saúde e do SAMU de Santo André, entre outros. Na mesma data, o Conselho de Curadores da FUABC referendou o nome do anestesiológista Desiré Carlos Callegari como novo Superintendente do Hospital Mário Covas, onde é Diretor Técnico. Nascido em Santo André, Dr. Desiré também é professor da FMABC e primeiro docente da instituição a ocupar o cargo máximo do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, assumindo a presidência na gestão 2006-2007.



## Mobilização para doação de sangue

A solidariedade tomou conta do campus da Faculdade de Medicina do ABC no início de novembro. Sensibilizados com a internação da funcionária do Departamento Jurídico Maria Medeiros, dezenas de colaboradores da FUABC, Central de Convênios e da FMABC partiram em vans e ônibus alugados rumo ao Hospital Mário Covas a fim de colaborar com o Banco de Sangue da unidade (foto). Familiares de colaboradores também participaram da mobilização voluntária em benefício da advogada, há mais de 20 anos funcionária da instituição.



# Grupo Sorrir é Viver é reconhecido como ONG

**Há 7 anos alegrando pacientes do Grande ABC, projeto de humanização da Faculdade de Medicina do ABC é aprovado pela Receita Federal**

Formado por alunos de Medicina da FMABC, o Projeto Sorrir é Viver completa sete anos em 2011 e não poderia ter ganho presente melhor: acaba de ser reconhecido como Organização Não Governamental (ONG). Dessa forma, passa a ser pessoa jurídica com CNPJ próprio, o que garante maiores estabilidade e possibilidades de desenvolvimento e possibilidades de captação de apoiadores.

Para se tornar ONG o Sorrir é Viver precisou formular estatuto, definir cargos diretivos e cumprir série de exigências legais, posteriormente aprovadas em cartório e na Receita Federal.

Em meados de abril de 2010 o projeto já havia sido aprovado para a Lei Rouanet, que permite a empresas com dispositivo de lucro real direcionarem a grupos artísticos e culturais até 4% do Imposto de Renda devido.

**Humanização entre alunos:** O Sorrir é Viver é iniciativa pioneira de humanização desenvolvida por alunos de Medicina da Faculdade de Medicina do ABC. O grupo tem por objetivo melhorar o ambiente hospitalar e ambulatorial por meio de uma saúde mais acolhedora, utilizando para isso a arte lúdica do palhaço e o trabalho com contadores de histórias.

As bases teóricas, metodológicas e de pesquisa sobre os efeitos benéficos da humanização hospitalar foram projetadas em 2002, inspiradas no sucesso do programa Doutores da Alegria e no filme Patch Adams. A formação efetiva do primeiro grupo ocorreu em março de 2005, inicialmente com 14 estudantes do 2º ao 4º ano. Hoje o Sorrir é Viver conta com dezenas de alunos-palhaços, que se utilizam de técnicas circenses e teatrais para desenvolver atividades semanais de humanização no Ambulatório de Especialidades da FMABC e com pacientes internados no Hospital Estadual Mário Covas, Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Casa de Apoio à Criança com Câncer (Casa Ronald ABC) e Hospital de Ensino Anchieta.

Todos os integrantes passam por curso de formação em arte clown ou em contação de histórias. Com duração de seis meses, o curso é ministrado por Antônio Corrêa Neto – ator formado em arte clown, diretor teatral e pedagogo, que desde 2005 responde pela direção artística do Sorrir é Viver. Essa orientação não tem por objetivo formar profissionais nas artes cênicas, mas sim orientar os acadêmicos a interagir de maneira lúdica com o pa-

ciente. “O Sorrir é Viver já formou mais de 100 clowns e 19 contadores de histórias, que atuam transformando positivamente ambientes hospitalares e promovendo uma medicina mais humana. Graças a esse trabalho, conquistamos espaço no panorama nacional em termos de humanização médica e servimos de exemplo para outras instituições e estudantes”, garante o aluno Vitor Mauad, clown e responsável pelo Departamento de Mídia do projeto.

Além do benefício ao paciente, o Sorrir é Viver oferece importante contribuição aos próprios acadêmicos de Medicina, tendo em vista que alicerça a formação de profissionais humanitários.



Foto: Divulgação ONG Sorrir é Viver

## Homenagem a crianças e médicos no Mutirão da Alegria

Para celebrar o Dia do Médico e o mês das crianças, integrantes do Sorrir é Viver saíram em 18 de outubro em cima de trio elétrico vestindo camisetas azuis com os dizeres: “E

se você descobrisse que pode fazer diferente? Que tal começar HOJE?”. Era o início do Mutirão da Alegria, que contou com atuação de clowns e contadores de história pela manhã na APAE de Santo André para aproximadamente 150 alunos e à tarde no Centro Hospitalar Municipal da cidade.

“Sabemos que não conseguimos, em nossas atuações, mudar a condição básica das pessoas. Mas a ideia não é essa. Acreditamos que transformar o momento já vale à pena. A pergunta é: afinal, se você pudesse mudar por algum instante uma realidade, por menor que fosse, o que você faria?”, questiona a acadêmica e coordenadora geral da ONG, Gabriela Garcia, que acrescenta: “Melhor ainda é inserir os alunos nessa história, mostrar que é possível e que vale a pena fazer a diferença nesse sentido, praticando a medicina mais humana. Foi uma experiência muito bonita de ver”.



# SCS aborda teste do pezinho e estimulação neurossensorial

Como um simples teste do pezinho em bebês pode evitar doenças que levam a sérias limitações físicas e mentais na infância ou fase adulta? Quais as implicações cotidianas da deficiência intelectual e como a medicina está preparada para auxiliar jovens pacientes com transtorno de aprendizagem, dislexia ou deficiência auditiva?

São Caetano colocou em foco questões como essas durante debates e troca de experiências no I Simpósio de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial do ABC, dias 4 e 5 de novembro no auditório da Universidade de São Caetano do Sul. Especialistas abordaram os mais recentes procedimentos em diagnóstico e protocolos de tratamento sobre esses temas, em iniciativa da Prefeitura Municipal e do Programa Dislexia e Aprendizagem da Fundação do ABC (PDA-FUABC), que faz a co-gestão do Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial Dr. Tatuya Kawakami.

**Parceria em aprendizagem:** O PDA está vinculado à disciplina de Neurologia Infantil da Faculdade de Medicina do ABC e visa a avaliar e acompanhar todo tipo de dificuldade escolar, em tra-

balho multiprofissional desenvolvido por médicos (neuropediatras e psiquiatras infantis), neuropsicólogos, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicomotricistas, assistentes sociais e especialistas em autismo e deficiência auditiva.

As ações no campo das dificuldades escolares começaram em 2004 na área de pesquisa clínica da FMABC.

No mesmo ano foi criado o Ambulatório de Neurodificuldades, abrindo espaço para atendimento gratuito à população – principalmente casos de Dislexia e TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade). Até meados de 2007 a atuação dependia do apoio de dezenas de profissionais voluntários, efetivados pelas prefeituras da região com a implantação do Programa Dislexia ABC – atualmente PDA-FUABC. “Em julho de 2007 demos passo no sentido de oficializar e ampliar nossa atuação. Foi quando fundamos o Núcleo Especializado em Aprendizagem e criamos o Dislexia ABC em parceria com



Santo André, São Bernardo e São Caetano”, recorda o coordenador do PDA, Dr. Rubens Wajnsztein, que completa: “Hoje temos consolidados os dois programas: o NEA e o PDA, com cerca de 80 profissionais contratados via FUABC para atendimento das três cidades do ABC e do ambulatório no campus da faculdade, onde também atuam voluntários e estagiários na assistência às demais cidades da região. Ao todo são mais de mil atendimentos gratuitos por mês, sendo em média 100 novos casos de dificuldade escolar”, contabiliza Dr. Rubens.

## Concurso de desenho infantil

O Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, de Santo André, organizou em setembro o “II Concurso de Desenho Infantil”. Foram 69 participantes, todos filhos ou enteados de colaboradores da unidade, divididos em cinco categorias segundo a faixa etária. O critério utilizado foi o de idade mínima de 1 ano e máxima de 12 anos e 11 meses. Com o tema “Santo André pela Paz”, a iniciativa visou a integração entre funcionários, familiares e hospital, estimulando as relações comunitárias e os reflexos no desempenho profissional.

A divulgação dos vencedores ocorreu em festa dia 21 de outubro. O primeiro lugar de cada categoria recebeu prêmio especial das mãos do Superintendente Amauri Chincho, enquanto os demais ganharam prêmio pela participação. O concurso teve patrocínio da Fundação do ABC e a confraternização de encerramento contou com brincadeiras e palhaços, além de doces, salgadinhos e refrigerante.



Divulgação Hosp. da Mulher

## Nardini ganha prêmio em Odontopediatria

A equipe de odontopediatria do Hospital Nardini de Mauá foi premiada no 8º Encontro Nacional de Odontologia para Bebês. O evento é promovido pela ABO (Associação Brasileira de Odontologia) para divulgar e reconhecer profissionais que, em campanhas de prevenção ou pesquisas clínicas inovadoras, contribuem para melhorar as condições de saúde da população. O encontro reuniu grandes expressões da odontopediatria brasileira, além de toda a equipe da Bebê-Clinica da Universidade Estadual de Londrina, no Paraná, referência internacional no atendimento odontológico para bebês.



Divulgação Hospital Nardini

A equipe do Hospital Nardini-Fundação do ABC venceu na categoria Sistematização da Atenção Odontológica ao Bebê pelo trabalho “Odontologia Integrada à Equipe Hospitalar Neonatal”, conferido por meio de certificado para o município de Mauá.

Durante e após a gravidez, mãe e criança são acompanhadas no Nardini pela equipe de neonatal integrada e pela odontopediatria. “Desde o parto, nossa equipe avalia a cavidade bucal do recém-nascido para diagnosticar possíveis alterações, principalmente as que dificultam o aleitamento materno; por exemplo, dentes natais, edemas de erupção, língua presa e infecções”, esclarece a Superintendente do hospital, Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar.

Dra. Katia Vital Navarro Watanabe, diretora do Departamento de Saúde Bucal da Secretaria da Saúde de

Mauá, entende que o prêmio avalia o acerto das ações no Nardini. “Estamos no caminho certo. Nossas diretrizes pautadas na qualidade e centradas na gestão de resultados fazem a diferença. É mais um sinal da integração da odontologia com outros profissionais de saúde, em especial no ambiente hospitalar, o que proporciona melhorias de forma integral no atendimento ao bebê e sua família, consequentemente à sociedade”, comenta.

Dos 360 trabalhos inscritos, 21 foram selecionados como finalistas nas sete categorias por júri de 3 profissionais de diferentes especialidades. Apenas sete foram premiados. A entrega do prêmio ocorreu em 14 de outubro, em Jaraguá do Sul (SC).

A atuação da equipe do Nardini-FUABC visa também à realização de pesquisas na área, buscando aprimoramento técnico e contribuição científica. A equipe é composta pela Dra. Sueli Aparecida Bispo de Souza, coordenadora da UTI Neonatal, por Maria Cristina Ramos Lima Padovani, odontopediatra, Rosângela Costa Arroyo, auxiliar de odontologia, Aline Nery de Souza Padim, fonoaudióloga, Desiree Christiane Dea Massin Geraldo, pelos demais neonatologistas e pela enfermagem.

# Medicina ABC atinge nota máxima 5 no Enade

A Faculdade de Medicina do ABC acaba de juntar-se às instituições top de linha no ensino superior do País, obtendo a nota máxima 5 do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) nos cursos de Medicina e Ciências Farmacêuticas. A pontuação dessas graduações desde o início do exame, em 2004, situava-se em 4, também um indicador de excelência levando-se em conta a escala referenciada de 1 a 5. Mudanças no currículo, acompanhamento estreito da performance dos alunos em sala de aula, apoio pedagógico com reforço escolar, dinâmicas práticas da profissão e comprometimento de professores e acadêmicos são os motivos que justificam o resultado positivo.

“Procuramos oferecer o máximo de suporte ao aluno. Introduzimos avaliações como Teste do Progresso, OSCE (simulados de atendimento em saúde) e curso de revisão para o internato, que é uma espécie de educação continuada, entre outros. Também os professores se conscientizaram sobre o envolvimento em uma boa formação do estudante que fica conosco 6 anos”, cita a coordenadora-geral da Graduação e do curso de Medicina, Dra. Ligia Fátima de Nóbrega Reato.

Nas Ciências Farmacêuticas, o coordenador Dr. Marcelo Guimarães também atribui a boa colheita no Enade ao preparo exaustivo do aluno nos 5 anos de curso. Aparenta que, além da carga teórica em sala de aula, o aprendizado é vivenciado em período praticamente integral com a realização de estágios. “Temos convênios com grandes laboratórios, hospitais, farmácias e empresas químicas, o que possibilita um cenário amplo de conhecimento”, afirma.

Pelo menos 95% dos professores de Ciências Farmacêuticas atuam desde a implantação do curso, em 2001, e boa parte se dedica a exercícios extra-classe com alunos, “uma demonstração de amor e compromisso com a escola”, reforça Dr. Marcelo. A Ciências Farmacêuticas da FMABC já havia obtido nota 5 em um dos quesitos do Enade de 2007, o IDD (Indicador de Diferença de Desempenho), que mostra o conhecimento agregado na comparação entre alunos concluintes e ingressantes. “O 5 máximo de agora demonstra a seriedade como vínhamos nos estruturando para chegar ao topo” – cita Marcelo Guimarães, agra-

decendo o trabalho empreendido pela coordenadora anterior, Prof. Dra. Registila Beltrame. No Enade de 2004 a Ciências Farmacêuticas ficou em 3º lugar no Estado e em 2007, em 2º.

**Núcleos de apoio:** Formar os melhores cérebros no País exige percorrer caminhos árduos. No curso de Medicina, pelo menos desde 2008

são introduzidas mudanças que reforçam a performance não só do aluno, como do próprio professor. Um ano antes, a FMABC foi a primeira faculdade particular brasileira a aderir ao Pró-Saúde, programa federal que enfatiza a formação de profissionais para atuar na atenção básica em saúde e sob o conceito de humanização. Aproveitando a necessidade de reformular a grade, o curso de Medicina sintonizou seu projeto mais estreitamente com as diretrizes curriculares

do MEC (Ministério da Educação). Além de seguir à risca exigências como 60% dos professores com titulação e 20% em dedicação integral, criou várias instâncias de apoio.

Como exemplos estão o NDE (Núcleo Docente Estruturante), grupo de professores que acompanha semanalmente o processo de concepção, consolidação e atualização do projeto pedagógico, o NuBem (Núcleo do Bem-Estar do Estudante) pelo qual o aluno recebe apoio psicológico e pedagógico, o Núcleo de Nivelamento, de reforço escolar, e a CADD (Comissão de Apoio Docente-

Discente), para avaliação da escola como instituição e nas relações professor-aluno.

O ranking 2011 do Enade baseia-se no exame feito em 2010 por alunos do primeiro e último anos dos cursos avaliados. Os demais cursos da FMABC obtiveram 3. O exame é um dos procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Tem como objetivo acompanhar a aprendizagem e o desempenho dos estudantes em relação a conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso, suas habilidades para exigências da evolução do conhecimento e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico da profissão.

Além do Enade, o Sinaes prevê auto-avaliação da instituição, avaliações externas gerais e avaliação específica dos cursos de graduação. As questões do Enade avaliam a formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e questões específicas para cada área do conhecimento. Nas duas partes, as questões são discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

## Terapia Ocupacional estrelada

Outro curso da FMABC comemora boa performance. O Guia do Estudante, revista referência para quem presta vestibular, acaba de conceder 3 Estrelas à graduação de Terapia Ocupacional. O guia faz anualmente avaliação das Instituições de Ensino Superior e elabora ranking das melhores escolas do país, estrelando-as de acordo com infra-estrutura, titulação do corpo docente, proposta pedagógica, entre outros. Os cursos podem receber até cinco estrelas pelo guia. A distinção da TO em 2011 é significativa, pois tem apenas 6 anos na FMABC.



Divulgação FMABC / César Lima



## 2.402 avaliações de câncer de boca

A Faculdade de Medicina do ABC, por meio da disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, realizou 2.402 avaliações e encaminhou para diagnóstico mais detalhado quase 10%, ou 222 lesões suspeitas de câncer de boca, dentro da Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal e das DST/Aids, que ocorreu de 17 a 21 de outubro no Poupartempo de São Bernardo. Equipes da FMABC examinaram e orientaram a população e casos suspeitos passarão agora por exames e tratamento no Hospital de Ensino Anchieta. Foi o 4º ano da campanha, denominada “Abra a Boca para a Saúde” e promovida pela Secretaria da Saúde de São Bernardo.

O câncer de boca ocupa o 5º lugar entre as neoplasias malignas no homem e o 7º entre as mulheres no Brasil, segundo o INCA. Cerca de 80% dos pacientes que procuram serviços de diagnóstico e tratamento já estão em estágio avançado de câncer bucal, segundo boletim da Pro-Onco (Ministério da Saúde). Nesse caso, a probabilidade de cura é menor e o tratamento é mais complexo, levando a disfunções na deglutição de alimentos e na fala, além de deformidades estéticas. Isso gera mais gasto para o paciente e para a sociedade.

No grupo de risco estão homens com mais de 40 anos, fumantes e com abuso de álcool. A professora da FMABC e médica coordenadora dos serviços da área, Dra. Jossi Ledo Kanda (na foto, ao centro), cita também entre as causas o mau estado de conservação dos dentes e próteses dentárias mal-ajustadas. Entre as atitudes de prevenção estão evitar o fumo e o álcool, não se expor ao sol sem proteção (câncer do lábio), promover higiene bucal mantendo os dentes em bom estado, além de fazer pelo menos uma consulta odontológica de controle a cada ano e adotar dieta saudável, rica em vegetais e frutas.

**Sinais de alerta:** Os sinais de alerta podem ser identificados em feridas na boca que não cicatrizam em duas semanas, ulcerações superficiais indolores (podendo sangrar ou não), manchas esbranquiçadas nos lábios ou na mucosa bucal, dificuldade para falar, mastigar e engolir, além de nódulos no pescoço. Deve-se procurar médico ou dentista para avaliação e orientação.

Nas lesões iniciais, o tratamento pode ser exclusivamente cirúrgico e com até 80% de cura. No tratamento dos tumores avançados é feita cirurgia associada à radioterapia, dependendo da localização do tumor, com alterações funcionais e estéticas mais graves e com redução do índice de cura.



## Mais de 300 visitas no 'Portas Abertas'

A Faculdade de Medicina do ABC recebeu em 5 de novembro cerca de 300 visitantes para apresentar seu campus e os 7 cursos de graduação, laboratórios de ensino e ambulatórios clínicos para estágio prático. O FMABC “Portas Abertas” ocorreu das 10h às 14h para jovens candidatos ao vestibular, pais e demais interessados. Os participantes puderam candidatar-se a bolsas de estudos em todos os cursos (exceto Medicina). Professores de várias especialidades receberam os interessados, que também participaram de dinâmicas das profissões.



## Homenagens do Cremesp à FMABC

O Cremesp prestou homenagem aos médicos paulistas com mais de 50 anos dedicados ao exercício da profissão. Entre os doutores lembrados estiveram os professores Titulares de Pediatria e de Cardiologia, respectivamente Drauzio Viegas e Celso Ferreira, que se aposentaram este ano da Faculdade de Medicina do ABC.

Realizado no Memorial da América Latina, o evento em 18 de outubro - Dia do Médico - também marcou lançamento do novo portal do Conselho Regional de Medicina. O professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Dr. Sérgio Almeida de Oliveira, foi o orador da cerimônia e um dos homenageados. “Cinquenta anos é um longo período, mas também passou tão rápido que nem nos demos conta, ocupados que estávamos em cuidar dos doentes”, afirmou Oliveira no início do discurso em que elencou as principais mudanças e avanços ocorridos na medicina nos últimos 50 anos.

## Médico de NY faz palestra no ABC

O Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da FMABC (CEPHO-FMABC) organizou em 9 de novembro dois eventos gratuitos no Auditório Estação Jardim, em Santo André. No período da tarde foi realizado o “8º Fórum de Debates para a População sobre Câncer de Mama”. Voltada para o público leigo, a atividade contou com quatro palestras para orientação à população e espaço para dúvidas. Os temas selecionados foram: “Tratamento cirúrgico e reconstrução da mama”, “Menopausa: como abordar”, “Quimioterapia e hormonioterapia no câncer de mama” e “A importância das ONGs na luta contra o câncer de mama”.

A partir das 16h45 teve início a parte científica com o “6º Simpósio Internacional de Câncer de Mama”, que abordou novidades relacionadas aos tratamentos clínico e cirúrgico da doença. Exponentes nas áreas de Oncologia e Mastologia participaram como palestrantes e debatedores, entre os quais o norte-americano Dr. Steven Mark Sugarman (foto) – oncologista do Departamento de Medicina do Memorial Sloan-Kettering Cancer Center, em Nova Iorque (EUA).

“Tradicionalmente o simpósio é dividido em duas partes, com conteúdos e linguagem diferentes, a fim de proporcionar benefícios a todos os interessados – do público leigo ao médico especialista”, explica o Diretor Executivo do CEPHO, Dr. Daniel Gomes Cubero, que detalha: “A parte científica tem duas finalidades principais. Primeiramente, promover o intercâmbio de informações entre equipes multidisciplinares, tendo em vista que hoje o câncer de mama é tratado não apenas por oncologistas, mas também por cirurgiões, radioterapeutas, equipe de enfermagem, psicólogos e fisioterapeutas. Dessa forma, buscamos estimular o contato entre equipes, promover interação e troca de experiências. Por outro lado, temos a questão da atualização profissional. Trazemos para o evento o que há de mais moderno nas terapias para câncer de mama, inclusive ampliando o panorama por meio de palestra com convidado internacional”.

Foram 3 palestras e 2 mesas de debates, além de apresentação de casos clínicos seguida de discussão. Os assuntos pautados foram “Reconstrução mamária: o que o oncologista deve saber”, “Atualização em hormonioterapia para adjuvância e palição”, “Doença HER-2 positiva: como eu trato?” e “Câncer de mama triplo negativa: como eu trato?”.





# 'Mário Covas' completa 10 anos

**Em uma década, o maior hospital público do Grande ABC contabiliza 115.772 internações, 69.910 cirurgias e mais de 2 milhões de exames**

**M**aior hospital público da região, realizando média mensal superior a 13 mil consultas ambulatoriais, o Hospital Estadual Mário Covas, de Santo André, celebrou dia 17 de novembro seu 10º aniversário. A cerimônia teve lugar no Anfiteatro Grande ABC, na própria unidade, prestigiada por autoridades estaduais e dos sete municípios aos quais serve como referência para alta complexidade em saúde. O Superintendente Dr. Geraldo Reple Sobrinho, que deixará o cargo após uma década no comando do HEMC, destacou as conquistas e serviços à população nesse período. Também apresentou o futuro Superintendente, Dr. Desiré Carlos Callegari, atual Diretor Técnico e professor de Anestesiologia da FMABC.

Em uma década o HEMC contabiliza 115.772 internações, 69.910 cirurgias e mais de 2 milhões de exames, entre outros procedimentos. Além do índice de aprovação entre usuários sempre superior a 90%, coleciona prêmios e certificações que o colocam entre os melhores do país, como o CQH (Qualidade Hospitalar) do Conselho Regional de Medicina, ONA (Organização Nacional de Acreditação), Hospital Amigo da Criança da UNICEF, Hospital Amigo do Meio Ambiente e "Melhores do Provão SUS", ambos da Secretaria de Estado da Saúde. Na programação do dia 17 houve apresentação de corais da unidade, homenagens e exibição de vídeo institucional. Para a data também foi confeccionado um livro histórico, prefaciado pelo Governador Geraldo Alckmin.

**Antigo HC:** O HEMC foi inicialmente projetado para ser o Hospital de Clínicas de Santo André, depois Hospital de Clínicas Regional, a exemplo do HC de São Paulo. Teve as obras lançadas em 1978, mas sofreu inúmeras interrupções ao longo dos anos motivadas por falta de pagamento às empreiteiras, trocas de prefeitos e não repasse de recursos estaduais e federais.

Em campanha à reeleição, Mário Covas prometeu retomar a construção, que havia permanecido parada também no seu primeiro mandato. Covas encontrou 15 hospitais inacabados pelo Estado e deu nova solução para seu funcionamento: entregar a gestão à iniciativa privada na forma de OSSs (Organizações Sociais de Saúde). A Fundação do

ABC, mantenedora da Faculdade de Medicina do ABC e à época gestora de dois hospitais universitários (Anchieta e HMU em São Bernardo), habilitou-se e venceu a licitação para administrar também o HEMC, cuja primeira etapa, após a morte de Mário Covas em março de 2001, foi inaugurada em 20 de novembro daquele ano pelo então governador Geraldo Alckmin. O equipamento iniciou com hospital-dia, serviço de imagem e ambulatório, atingindo o milésimo atendimento já no primeiro mês de atividades. A segunda etapa foi entregue em 2002.

## Homenagem da Câmara

Os 10 anos do 'Mário Covas' motivaram sessão solene na Câmara Municipal de Santo André dia 8 de novembro último.

O vereador Paulinho Serra, autor da proposição para homenagear funcionários e direção do hospital, destacou que a iniciativa mereceu pronto apoio dos vereadores da Casa, presentes em grande número na cerimônia. "Isso demonstra o reconhecimento da comunidade ao trabalho que é desenvolvido, fato raro se considerarmos a realidade da saúde em nosso país", interpretou.

Vídeo exibiu a trajetória do hospital por meio de fotos de funcionários e prêmios conquistados. Dr. Geraldo

Reple citou realizações de sua gestão e alguns fatos históricos, como o compromisso do então governador Mário Covas de retomar as obras abandonadas, o apoio dos prefeitos e secretários de Saúde da região, dos governadores e dos colegas da Fundação do ABC e da Faculdade de Medicina. O apoio da comunidade e o empenho dos quase 1.800 colaboradores foram também destacados pelo Superintendente como fundamentais na consolidação do projeto de um hospital de alta especialização que se tornou referência de qualidade na saúde pública.



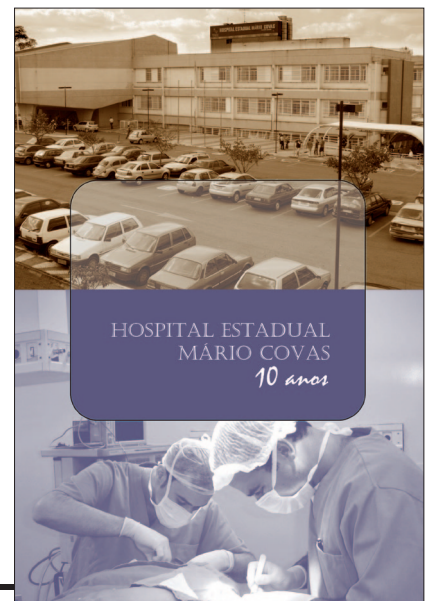
Acima, inauguração do HEMC em 2001; Abaixo, murião cirúrgico e capa do livro de 10 anos da unidade



"Efetivamente somos uma família, pois nesses 10 anos pude contar com a participação de muitos em todas as áreas e a competência dessa equipe foi responsável por atingirmos os objetivos. Administrar um hospital com as dimensões do 'Mário Covas' exige muita dedicação e tivemos que superar muitas dificuldades. Mas tudo que fazemos com satisfação e com amor nos fortalece e facilita a tarefa", destacou Dr. Geraldo, ao agradecer a homenagem da Câmara Municipal, bem como a presença e o apoio de amigos, colaboradores e familiares.

Prestigiaram o evento Dr. Desiré Carlos Callegari, o Secretário de Saúde de Santo André, Dr. Antonio de Giovanni Neto, o Presidente da Fundação do ABC, Dr. Wagner Boratto, o Diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, e o Presidente da OAB-Santo André, Dr. Fábio Picareli. Foram homenageados com placas, além do Superintendente do HEMC, os Diretores Clínico, Dr. Vanderley da Silva Paula, de Enfermagem, Carmen Lucia Simões, e Jurídico, Antonio Eduardo Ferreira de Oliveira.

Em nome do Prefeito Aidan Ravin, o Secretário Antonio de Giovanni saudou a direção e funcionários do hospital e enfatizou o reconhecimento além das fronteiras do Grande ABC. "Sou andreense e estou retornando após trabalhar muitos anos fora. Posso dizer que o nome do Hospital Mário Covas é citado como referência em muitas instituições e cidades", afirmou. O futuro Superintendente, Dr. Desiré Callegari, destacou que ao assumir, em janeiro de 2012, o objetivo será manter o padrão de atendimento e procurar melhorias contínuas na assistência ao município.



# ‘Irmã Dulce’ amplia UTI Neonatal para 10 leitos

Com 10 leitos e credenciada para alta complexidade (tipo 2) pelo Ministério da Saúde, a nova Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Complexo de Saúde Irmã Dulce foi entregue pelo Prefeito Roberto Francisco dos Santos dia 8 de novembro. A UTI salta de seis para 10 leitos e de nível 1 para nível 2 de complexidade. Também deixa a área compartilhada com a UTI Pediátrica, no 5º andar, para espaço próprio no térreo, junto à maternidade.

Com 10 leitos para recém-nascidos e prematuros, sendo um de isolamento, a nova unidade conta com berços aquecidos e incubadoras, inclusive uma de transporte, para locomoção em exames como raio x. Entre os equipamentos estão respiradores neonatais, monitores multiparamétricos, balança, aspiradores, desfibriladores e carrinhos de emergência. “A UTI Neonatal trabalha com fluxos bem definidos”, ressalta o Gerente de Enfermagem, Adilson Teixeira.

O Complexo Irmã Dulce-FUABC também aumentou o número de leitos da UTI Pediátrica, que passa de 4 para 10, contratualizados pelo Estado por meio da Secretaria de Saúde de Praia Grande. Expandida, a unidade permanece no 5º andar junto da pediatria e também ganhou em espaço físico.

O Prefeito Roberto Francisco (nas fotos, ao centro) citou que o orçamento municipal foi alterado para “concluir esse grande objetivo” e que a Prefeitura investe mais do que os 15% obrigatórios por lei. Frisou que deverá inaugurar no próximo ano o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgências) e a UPA (Unidade de Pronto Atendimento, no bairro Samambaia). Também destacou a importância da ampliação das UTIs para a Baixada Santista e reivindi-



Fotos: Divulgação Hosp. Irmã Dulce / Mat. Nordeste

cou mais participação do governo federal nos investimentos. “Saúde é cara”, pontuou.

**Verão:** Às vésperas de mais uma temporada de verão, quando Praia Grande triplica os habitantes chegando a concentrar mais de 1 milhão de pessoas, o Superintendente do Complexo Irmã Dulce, Inácio Lopes, observou que a evolução no atendimento da unidade ajuda municípios da cidade e região. “Só quem precisa de um leito sabe da importância do dia de hoje”, referiu-se sobre a ampliação da estrutura.

O líder do prefeito na Câmara, vereador Antonio Eduardo Serrano, elogiou a gestão da FUABC: “Temos acompanhado a evolução tecnológica, científica e administrativa do complexo”, declarou.

## Hospital Bertiooga treina equipes para o verão

Equipes de enfermagem do Hospital Bertiooga—FUABC começam a reforçar os conhecimentos em urgência-emergência como preparação para a temporada de verão, quando os números de atendimento de emergências quadruplicam.

O gerente de enfermagem Antonio Sérgio Faria cita que as capacitações iniciadas no final de outubro têm como temas a utilização correta de todos os equipamentos do hospital, remoções simples e UTI, atualização sobre métodos de esterilização e o projeto Mãos Limpas, que orienta para a forma correta de higienizar as mãos.

Os treinamentos envolveram todos os profissionais de enfermagem. Coordenado pelo setor de Engenharia Clínica, esses profissionais também repassaram técnicas sobre uso de todos os equipamentos de emergência. “Os equipamentos do hospital estão funcionando e calibrados. Agora precisamos que todos saibam manusear adequadamente para garantir o sucesso no momento adequado”, explica o engenheiro clínico Marcos Campos, sobre o objetivo dos treinamentos.

Também houve palestra sobre indicadores biológicos, que já são utilizados no Hospital Bertiooga e que avaliam se os materiais do Centro Cirúrgico estão esterilizados. “Estamos focados na capacitação sobre utilização de todos os métodos de controle de infecção hospitalar,

pois é uma segurança para o paciente”, conta o gerente de enfermagem Antonio Faria.

**Mãos limpas:** Para mostrar a forma correta de lavar as mãos, a equipe tem usado dinâmicas com guache e vídeo. Na lavagem, a tinta também auxilia no aprendizado dos movimentos, até que as palmas, dedos, polegar e unhas estejam limpos. Uma das novidades neste curso está sendo a implantação da rotina do uso do álcool gel. “Há estudos que comprovam que se a mão não estiver visivelmente suja, pode-se usar álcool gel como substituto da lavagem com água e sabão”, reforça o enfermeiro.

Remoções de pacientes para outros hospitais e utilização da ambulância UTI também são temas de capacitação. Os enfermeiros Ana Paula Martins e Pedro Daumichen Junior explicam que o treino é necessário devido ao alto número de transferências realizadas no hospital. “Chegamos um dia a ter oito. Precisamos ter equipe afinada”, contam.

Entre os temas abordados estão a postura profissional e, principalmente, o uso adequado de equipamentos como respirador de transporte adulto e infantil, monitores e desfibriladores também adulto e infantil.



Divulgação Hospital Bertiooga

# FUABC inicia programa de humanização nos hospitais

**Consultoria começa por treinamentos no Hospital da Mulher de Santo André e já tem agendados trabalhos nos hospitais de São Caetano**

A Fundação do ABC acaba de dar início a programa de humanização nas unidades sob sua gestão. A primeira foi o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, de Santo André, que reuniu cerca de 10 colaboradores dias 10, 17 e 24 de outubro em treinamento sobre o tema, cuja finalidade é estimular funcionários a aplicar conhecimentos técnicos com sensibilidade, independentemente da área de atuação. A ideia é que todos os hospitais, AMEs (Ambulatório Médico de Especialidades) e demais parceiros da FUABC integrem a iniciativa, com objetivo de disseminar e tornar a humanização marca no atendimento do grupo.

No pioneiro Hospital da Mulher, o primeiro encontro abordou noções gerais de acolhimento ao paciente. A segunda aula focou o serviço local, ou seja, o atendimento humanizado direcionado à maternidade, enquanto a última serviu para que os participantes discutissem o que foi aprendido e como isso pode ser aplicado na prática diária. Em dezembro mais 10 funcionários passarão pelo treinamento, que em fevereiro estará no Complexo Hospitalar de São Caetano – composto pelos hospitais Márcia e Maria Braidó, além da unidade de emergências Albert Sabin.

“O curso é destinado a toda equipe de saúde, assim como aos demais funcionários e até mesmo aos pacientes, familiares e acompanhantes, que podem participar das reuniões, trazer sugestões, queixas, elogios e demandas. Procuramos criar ambiente informal, para que todos se sintam à vontade para participar e trocar experiências. Cada um deve entender a humanização e disseminá-la no hospital e fora dele. Atuar com sensibilidade, ouvir, procurar entender as necessidades e então ajudar. É o que eu faço e tenho certeza de que esse primeiro grupo do Hospital da Mulher também está fazendo”, garante Dr. Drauzio Viegas, docente da Faculdade de Medicina do ABC desde 1974 e que deixou o cargo de professor Titular de Pediatria este ano, assumindo função de consultor em humanização para a rede Fundação do ABC.

“É importante colocar-se no lugar do outro. Dar atenção. Vemos muitos pacientes carentes, que não tiveram referência de família e não sabem o que é amor. Muitas vezes não aceitam os protocolos do hospital, são agres-

sivos e ofendem as equipes de atendimento. O importante é procurar entender cada indivíduo, ter calma e buscar superar essas dificuldades”, relata a Assistente Social e participante do treinamento, Cláudia Aparecida Zanini.

Para a psicóloga Patrícia Chicareli Costa, pequenas atitudes podem promover mudanças de comportamento que fazem toda a diferença no atendimento: “O físico a gente remedia, mas e a alma? Muitas vezes é preciso somente ouvir e entender a situação vivida pelo paciente. A humanização também é uma questão de sensibilidade”.

Já a colaboradora Silvana Aparecida Araújo Rodrigues, da equipe de Enfermagem, considera que o acolhimento é capaz de modificar paradigmas: “Muitas vezes os pacientes já chegam ao hospital agressivos, com a visão de que para ser atendido no SUS é preciso brigar. Resolvemos isso com atenção, carinho e sorriso. Mostramos o diferencial do hospital e o usuário que chegou brigando se acalma, colabora e agradece quando tem alta. Temos pacientes que retornam com os filhos para tirar fotos com a equipe de atendimento e demonstrar gratidão. Não tenho dúvidas de que a humanização é a melhor forma de cuidar”.

## Bioética debate aborto e drogas

O projeto de humanização do grupo Fundação do ABC surgiu a partir de convite ao professor de Pediatria e especialista no tema, Dr. Drauzio Viegas, que desde o final de 2010 se empenha na formatação do trabalho. Acompanhado do assessor Paulo Eduardo Viegas, o médico passou a prestar assistência às mantidas e mantenedora, em iniciativa que também engloba a coordenação dos comitês hospitalares de bioética.

“Iniciamos a Comissão de Bioética em 2010. As reuniões estão sempre cheias e são extremamente importantes. Já tivemos palestras a respeito de aborto, sexualidade, drogas e sobre como agir em casos graves de malformação congênita”, ilustra a Diretora Clínica do Hospital da Mulher, Dra. Eliane Terezinha Rocha Mendes, que acrescenta: “Esse tra-



Acima, reunião no Hospital da Mulher; ao lado, Dra. Eliane Mendes e Dr. Drauzio Viegas



balho é muito positivo, pois conseguimos discutir situações delicadas e chegar a soluções em conjunto. No caso do aborto, por exemplo, as equipes que assistiram à palestra passaram a acolher melhor as pacientes. Começaram a entender o lado da mulher, as carências e necessidade de apoio psicológico. As discussões na comissão acabam mudando protocolos do hospital e, principalmente, o olhar dos cuidadores, que passam a exercitar cada vez mais o atendimento humanizado. O mesmo acontece

com gestantes usuárias de drogas. Os colaboradores procuram não enxergar com recriminação, mas sim ajudar”.

Além do Hospital da Mulher, a consultoria em bioética funciona no Hospital Mário Covas e no Complexo Hospitalar de São Caetano. “Estamos à disposição para implantar e coordenar novas comissões na FUABC. Queremos que todos os hospitais e unidades tenham esse serviço disponível, assim como funcionários em treinamento constante de humanização”, acrescenta o assessor Paulo Eduardo Viegas, que completa: “A partir de 2012 a humanização fará parte do currículo de todos os anos, em todos os cursos da Faculdade de Medicina do ABC. A Fundação do ABC efetivamente abraçou a causa e tem como meta, além de disseminar a filosofia de atendimento pelas unidades assistenciais, formar profissionais diferenciados, que já saiam ‘humanizados’ da graduação, para que com o tempo essa consciência se transforme em um movimento amplo e transformador da saúde”.

# A Unimed ABC está onde você precisa.

A Unimed é uma das maiores operadoras do país, presente em 83% do território nacional, com:

- ▶ 110 mil médicos cooperados
- ▶ 115 hospitais próprios
- ▶ 3.024 hospitais credenciados
- ▶ 20 mil recursos credenciados

Na região, a **Unimed ABC** oferece unidades próprias multidisciplinares que contam com diversas especialidades, além de unidades especiais como o **Centro de Oncologia**, de **Medicina Preventiva** e o **Centro de Referência em Pediatria 24 horas**. São mais de **600** médicos para atendimento aos clientes e uma ampla rede credenciada.



Consulte seu corretor.  
Ou ligue 4432-1180.  
[www.unimedabc.com.br](http://www.unimedabc.com.br)

**Unimed**   
ABC

O melhor plano de saúde é viver.  
O segundo melhor é Unimed.

ANS nº 34527-0

Seu Expediente